



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



O RETRATO DA ESCRITA FEMININA NAS OBRAS *PARQUE INDUSTRIAL* E *SAFRA MACABRA* DE PATRÍCIA GALVÃO

Thaís Gregorio Xavier (UFV), Maria do Rosário Alves Pereira (UFV)

Palavras-chave: Escrita de autoria feminina, Patrícia Galvão, discussão de gênero.

Introdução

Em meados de 1960, por meio das ondas do feminismo, as discussões de gênero são iniciadas. Tais questões foram de grande ajuda para a visibilização das mulheres e para sua participação plena na sociedade. Entretanto, antes mesmo disso algumas mulheres já tentavam conquistar seu espaço na literatura nacional. Esse é o caso de Patrícia Galvão, mulher de múltiplas faces. Galvão ou Pagu se reinventou diversas vezes ao longo de sua vida, uma vez que atuava em diferentes áreas como escritora, poeta, tradutora, desenhista, dramaturga, crítica e jornalista.

Objetivos

Dessa maneira, o objetivo deste trabalho configura-se no estudo das particularidades existentes na escrita de Patrícia Galvão, traçando uma relação entre a vida-obra da autora, assim como buscando conhecer as peculiaridades tanto da autora quanto de suas personagens em *Safra Macabra* (2019) e *Parque Industrial* (2013).

Material e Método

Para a condução do trabalho foi feita uma leitura crítica das obras *Parque Industrial* (2013) e *Safra Macabra* (2019) da escritora Patrícia Galvão, visando destacar aspectos como as diferentes personagens femininas, o tipo de linguagem empregado nas narrativas, a necessidade do uso de um pseudônimos para a publicação dos livros, a relação entre obra e público, além de ressaltar a ligação entre as obras e o contexto histórico-social e cultural de cada publicação. Paralelamente, foram lidos estudos sobre a obra e vida da autora, como *Campos* (2013), os quais serviram de base para a construção de ideias e hipóteses acerca das características de sua escrita e de suas motivações de criação.

Apoio financeiro

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Resultados e Discussão

A partir de tal pluralidade, a autora foi capaz de aventurar-se em sua produção literária, rompendo os limites do movimento vanguardista e permanecendo-se anônima ao assumir diferentes pseudônimos, em defesa de uma escrita livre. No entanto, apesar de sua intensa participação frente ao movimento antropofágico brasileiro, por exemplo, ainda é possível observar que suas obras e sua figura são pouco conhecidas e permanece às sombras, uma vez que, enquanto militante política e ativista na luta proletária, ganhou o estereótipo de “mito Pagu”. É somente com intensos trabalhos de resgate que Patrícia Galvão começa a retornar ao cenário da literatura como uma representante demasiadamente importante para a história brasileira.

Conclusões

A breve discussão aqui apresentada se constitui de um recorte da dissertação ainda em construção, dessa maneira, no momento não há conclusões definitivas. Pode-se ressaltar, entretanto, questões como o caráter social de *Parque Industrial*, e o caráter revolucionário de *Safra Macabra*, uma vez que Galvão é pioneira na publicação de romance policial no Brasil. Além disso, destaca-se a diferença exacerbada no que tange a escrita de ambos os livros, uma vez que a autora parece assumir formas e personalidades distintas.

Bibliografia

CAMPOS, Augusto de. *Pagu: vida-obra*. São Paulo: Companhia das letras, 2013.

GALVÃO, Patrícia. *Parque Industrial*. São Paulo: Cintra, 2013.

GALVÃO, Patrícia. *Safra Macabra: Contos policiais*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1998.

Agradecimentos

Agradeço à CAPES por patrocinar o Programa de Pós-graduação em Letras e a minha orientadora Prof^a Maria do Rosário Alves Pereira pelo auxílio em minha pesquisa.